

# PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

Estabelecimento de Educação de Ensino Superior

**CENTRO UNIVERSITÁRIO AVANTIS UNIAVAN - Polo Florianópolis**

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19



FLORIANÓPOLIS - SC

Janeiro de 2021



Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

**Plano de contingência aplicável a**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO AVANTIS UNIAVAN - POLO FLORIANÓPOLIS**



**Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:**

**ISABEL REGINA DEPINÉ POFFO**  
Reitor (a)

**Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:**

**Gean Marques Loureiro**  
Prefeita Municipal

**Alexandre Miranda**  
Proteção Defesa Civil

**Carlos Alberto Justo da Silva**  
Saúde

**Mauricio Fernandes Pereira**  
Educação

**Membros da equipe:**

**ALAN VIGNOLI**  
**ALEXANDRE WERNER**  
**ANDRÉ GOBBO**  
**BERNARDO WERNER**  
**CARLOS ADRIANO DOS ANJOS**  
**FERNANDA GERMANI CHIARATTI**  
**ISABEL CRISTINA DEPINÉ POFFO**  
**SABRINA WEISS STIES**  
**THÁISA BASTOS VIEIRA**



# SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	5
2.	ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	8
3.	ATORES/POPULAÇÃO ALVO	9
4.	OBJETIVOS	9
4.1	OBJETIVO GERAL	9
4.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
5.	CENÁRIOS DE RISCO	11
5.1	AMEAÇA (S)	11
5.2	CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	13
5.3	VULNERABILIDADES	14
5.4	CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	15
6.	NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	18
7.	GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	20
7.1	DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	20
7.2	UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO)	30
7.3	SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	30
7.3.1.	DISPOSITIVOS PRINCIPAIS	30
7.3.2.	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	32

## 1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição



das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa



Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O Centro Universitário Avantis Uniavan – Polo Florianópolis, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

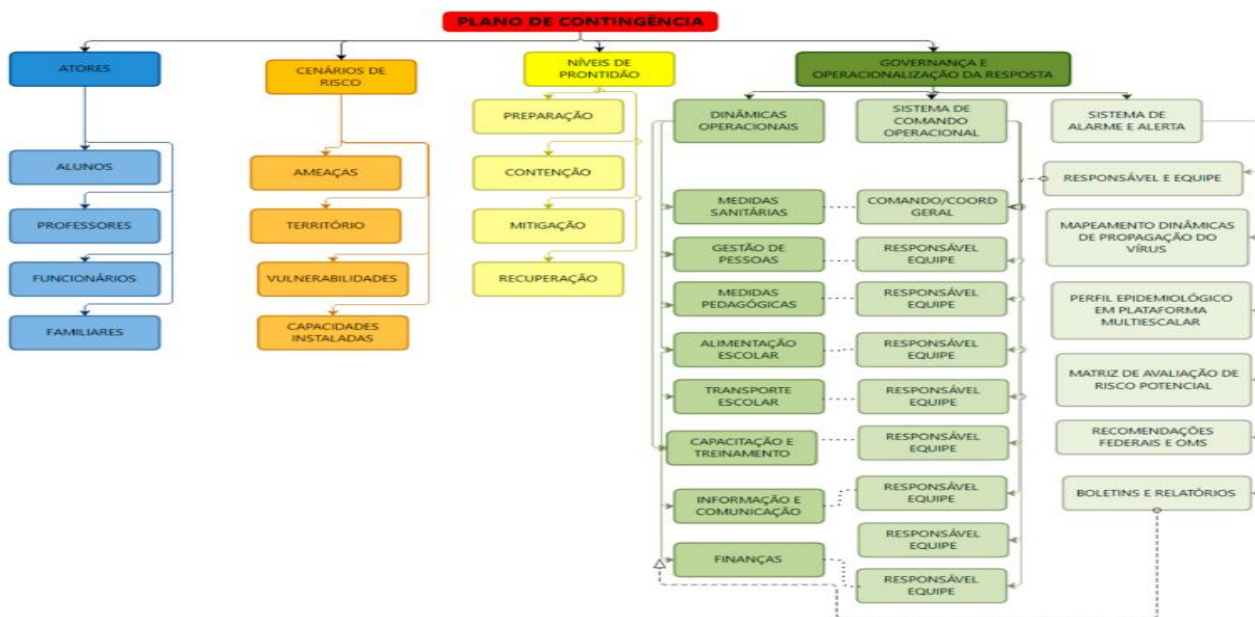
A escola estará atenta, por parte de seus funcionários e educadores, na identificação de alunos, professores e colaboradores que apresentem sintomas respiratórios (tosse e/ou espirros e/ou coriza e/ou dor de garganta).

Quando for identificada uma pessoa com dois desses sintomas ou temperatura elevada no rastreamento, a pessoa e os seus contatos próximos (pessoas que tiveram contato físico ou trocaram objetos sem desinfecção prévia) nos últimos dias antes do início dos sintomas devem ser imediatamente afastadas e orientadas a procurar serviços de saúde ou Alô Saúde".



## 2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do Centro Universitário Avantis Uniavan – Polo Florianópolis obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.





### **3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO**

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes do Centro Universitário Avantis Uniavan – Polo Florianópolis.

### **4. OBJETIVOS**

#### **4.1 OBJETIVO GERAL**

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

#### **4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos

resultados esperados;

- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

## 5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

### 5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório<sup>1</sup>, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a

---

<sup>1</sup> Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- c. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- d. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- e. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- f. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- g. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- h. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades

de distanciamento.

## 5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto do Centro Universitário Avantis Uniavan – Polo Florianópolis foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

O Centro Universitário Avantis Uniavan – Polo Florianópolis está localizada no Floripa Shopping, na Rodovia Virgílio Varzea, 587, Saco Grande, Florianópolis/SC CEP 88032-000. Possui, até o momento 320 alunos do formato EAD, 05 colaboradores do técnico-administrativo e 08 tutores. As atividades são realizadas no período noturno. Todas as instalações possuem Atestados de Vistorias do Corpo de Bombeiros.

Todos os ambientes são adaptados, banheiros regulamentados, tudo de acordo com a NBR 9050, bem como legislações conexas. Foram ainda instalados pisos táteis na Instituição para atender aos deficientes visuais, garantindo assim uma educação inclusiva sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades.

Para os alunos portadores de deficiência física, o UNIAVAN dispõe das seguintes condições de acessibilidade: livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo (eliminação de barreiras arquitetônicas); elevador, facilitando a circulação de cadeira de rodas; portas e banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas; barras de apoio nas paredes dos banheiros; lavabos e bebedouros em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas.

As estações de trabalhos e os ambientes de estudo foram dimensionadas de acordo com às necessidades de cada departamento, atendendo exigências ergonômicas, espaciais e tecnológicas em suas especificidades.

Hoje a instituição conta com 2.000 m<sup>2</sup>, que incluem os diversos setores: biblioteca, laboratórios, auditório, sala de criatividade e as 08 salas de aula. Todos estes ambientes do Centro Universitário Avantis Uniavan – Polo Florianópolis, foram readequados para cumprir as normas de biossegurança.

A instituição está localizada a 7,5 km de distância do Hospital Universitário da UFSC e 8,6 km do Hospital Governador Celso Ramos. O Posto de saúde Municipal mais próximo está a 280 m de distância.



### 5.3 VULNERABILIDADES

O Centro Universitário Avantis Uniavan – Polo Florianópolis, toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;

## 5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

O Centro Universitário Avantis Uniavan – Polo Florianópolis considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

### Capacidades instaladas

- a. Protocolos Institucionais para Prevenção, Monitoramento e Controle da disseminação da COVID-19, tendo como base o Plano de Contingência Municipal;
- b. Plano de contingência para Prevenção, Monitoramento e Controle da disseminação do COVID-19;
- c. Treinamentos e divulgação periódicos sobre as normas de biossegurança para docentes, alunos e demais colaboradores;
- d. Comunicação sobre as medidas de biossegurança com envolvimento de docentes, alunos, pais e demais colaboradores;
- e. Foi estabelecido fluxo de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- f. Foram estabelecidos protocolos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
- g. Medidas de higiene por meio de protocolos institucionais, divulgados em treinamentos para docentes, alunos e demais colaboradores, distribuídos por meio eletrônico, impressos e disponibilizados em locais visíveis em todos os ambientes da Instituição (setores, salas, laboratórios, banheiros, cantinas, etc); assim como, distribuição de materiais para higiene pessoal, para higiene dos ambientes e dos materiais e equipamentos;
- h. Medidas para readequação de todos os espaços físicos e de circulação social, por meio de treinamento para docentes, alunos e demais colaboradores, para conscientização, através de fitas de sinalização, cartazes informativos, da retirada de cadeiras, fluxos de entradas e saídas; isolamento de bebedouros; disponibilização de painéis de acrílico para os atendentes, disponibilização de materiais de higiene e limpeza (álcool gel, bactgerm entre outros);
- i. Medidas de distanciamento social, por meio de treinamento para docentes, alunos e demais colaboradores para conscientização, fitas de sinalização, cartazes informativos, da retirada de cadeiras, fluxos de entradas e saídas; disponibilização de painéis de acrílico para os atendentes, disponibilização de materiais de higiene e limpeza (álcool gel, bactgerm entre outros), horários de chegada e saída alternados;
- j. Medidas de higienização e sanitização de ambientes, por meio de treinamento para docentes, alunos e

- demais colaboradores, para conscientização, cartazes informativos, disponibilização de materiais de higiene e limpeza (álcool gel, bactgerm entre outros);
- k. Medidas de higienização de materiais e instrumentos didáticos, por meio de treinamento para os docentes, alunos e demais colaboradores, para conscientização, cartazes informativos, disponibilização de materiais de higiene e limpeza (luvas, álcool gel, bactgerm entre outros);
  - l. Medidas para a alimentação, por meio de treinamento para docentes, alunos e demais colaboradores para conscientização quanto a higiene e distanciamento social;
  - m. Medidas para uso de equipamentos de proteção individual, por meio de treinamento dos docentes, alunos e demais colaboradores para conscientização, cartazes informativos inclusive com protocolos para paramentação e desparamentação, disponibilização gratuita de máscaras de tecido e/ou máscaras descartáveis e/ou face shield (máscara escudo), quando necessário distribuição gratuita de sapatilhas, toucas e jalecos descartáveis (conforme normas da ANVISA) para todos os alunos, docentes e demais colaboradores;
  - n. Medidas para identificação e condução de casos suspeitos ou confirmados para COVID-19, por meio de indicadores institucionais, com identificação e monitoramento realizado por telefone e armazenado em bancos de dados eletrônicos;
  - o. formação específica, de acordo com o planejamento que segue:

#### Capacidades a instalar

Todas as capacidades foram instaladas e serão mantidas até o término da pandemia e respeitarão os decretos municipais, estaduais e federais.

#### Listar as formações

Capacitações e treinamentos de alunos, docentes e demais colaboradores periódicos por meio de vídeos gravados e disponibilizados no ambiente virtual da instituição, nas redes sociais e enviados via e-mail, reuniões ao vivo pelo Google Meet, comunicações disponibilizadas no ambiente virtual da instituição, nas redes sociais, nos corredores e em todas as salas de aula, laboratórios biblioteca, banheiros e demais setores da instituição.

As formações contemplam medidas para:

- utilização correta dos equipamentos de proteção individual;
- distanciamento social de pelo menos 1,5 metros;





- métodos corretos para higienização das mãos, punhos e antebraço;
- utilização frequente de álcool gel;
- não compartilhamento de objetos pessoais;
- higienização do ambiente, de materiais e equipamentos de trabalho;
- preferência para utilização de escadas e não de elevadores;
- evitar tocar em superfícies como maçanetas, corrimão, balcão entre outros;
- higienização frequente de materiais pessoais como celular, notebook;
- permissão de no máximo 3 pessoas no elevador;
- desativação dos bebedouros;
- respeito a todas as normas institucionais de biossegurança.

## 6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação) e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção  (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
	Mitigação  (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	Emergência de Saúde Pública

<p><b>RECUPERAÇÃO</b></p>		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	
---------------------------	--	---	--

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.



## 7 GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

### 7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xlQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>



O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Higiene das mãos de todos os membros da comunidade acadêmica.	Entrada da instituição, banheiros, salas de aula, recepção, secretaria acadêmica, setor, financeiro e todos espaços comuns	Permanente	Fornecido pela equipe do Almoxarifado e recarregado por cada representante do setor.	Sinalização e adesivos disponibilizados por toda a instituição.	
Demarcação de espaços para evitar aglomerações	Recepção, salas de aula, banheiros, secretaria acadêmica, laboratórios, setor financeiro e outros.	Permanente	Realizado e vistoriado pela equipe da manutenção com supervisão do comitê de crise	Sinalização e adesivos disponibilizados por toda a instituição	Adquirido material conforme demanda.
Medição de temperatura de toda a comunidade acadêmica	Entrada do shopping	Diariamente	Funcionários do Shopping	Controle de acesso	
Isolamento de casos suspeitos	Sala de Apoio Psicopedagógico	Quando necessário, até a chegada de um responsável pelo aluno (caso ele seja menor de idade), ou até ele ser encaminhado para o Centro de tratamento de covid-19	Colaborador Designado para a função.	Detecção precoce de sintomas suspeitos como temperatura elevada.	Designação de Colaborador designado para a função.
Distribuição de máscaras de pano e descartáveis a toda a comunidade acadêmica	Em toda a instituição	Permanente	Fornecido pela equipe de gestão de pessoas aos alunos, colaboradores e professores	Entregue pela equipe de Gestão de Pessoas	2000

Rastreamento de contato	Em toda a instituição	Ao confirmar um caso	Dra. Sabrina Weiss Sties – Comitê de Biossegurança	Identificar quem teve contato com o caso confirmado e afastar preventivamente a pessoa do trabalho	Ação desenvolvida no estágio.
-------------------------	-----------------------	----------------------	--	--	-------------------------------

## Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

### Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZHZ2s/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Planejamento de retomada das aulas presenciais, Quadro de horários alternados por turma	Ambiente institucional, Entrada, saída, salas de aula e demais ambientes da instituição	Permanente	Equipe Pedagógica	Definição de cronograma com horários diferentes para entrada e saída das turmas e para recreios e intervalos	Necessidade da participação de toda a equipe pedagógica
Adequação das metodologias pedagógicas e implementação de estratégias que garantam o acesso à aprendizagem	Ambiente institucional, ambiente virtual	Permanente	Equipe pedagógica e Equipe de TI	Definição das metodologias e das estratégias	Necessidade da participação de toda a equipe pedagógica e da equipe de TI
Educação especial, avaliação com a equipe pedagógica, professores e professores AEE, colhendo a posição da família com relação ao retorno presencial, com foco na funcionalidade e	Ambiente institucional, ambiente virtual	Permanente	Equipe pedagógica NAIA e Equipe de TI	Definição das metodologias e das estratégias	Necessidade da participação de toda a equipe pedagógica e da equipe de TI

autonomia, sendo garantida a continuidade das atividades remotas para os que estejam impossibilitados do retorno presencial					
Ampliação do acesso à internet, dispositivos eletrônicos e infraestrutura adequada às TICs	Ambiente institucional	Permanente	Equipe pedagógica Equipe de TI, Setor Financeiro	Maior velocidade e capacidade do serviço de internet, melhora da infraestrutura de TICs	Equipe pedagógica, equipe de TI, setor financeiro
Volta às aulas com retorno gradual, por etapas ou níveis, conforme determinações sanitárias	Ambiente institucional	Permanente	Equipe Pedagógica	Logística de número adequado de alunos por período, com turmas alternadas	Necessidade da participação da equipe pedagógica
Garantir a validação das atividades não presenciais para cômputo do cumprimento da carga horária mínima legal vigente estipulada para cada etapa e modalidade de ensino	Ambiente institucional	Permanente	Equipe pedagógica	Adequação do projeto pedagógico	Necessidade da participação da equipe pedagógica
Adequação do Projeto Político-Pedagógico	Ambiente institucional	Permanente	Equipe pedagógica	Adequação do projeto pedagógico	Necessidade da participação de toda equipe pedagógica
Oferta de atividades educativas sobre higienização e etiqueta respiratória	Ambiente institucional e ambiente virtual	Permanente	Definição das atividades educativas	Equipe pedagógica e equipe de TI	Necessidade da participação da equipe pedagógica

Formação das equipes pedagógicas	Ambiente institucional e ambiente virtual	Permanente	Equipe pedagógica e equipe de TI	treinamento e capacitação	Necessidade da participação da equipe pedagógica e de TI
Mapeamento dos estudantes que não tiveram acesso às atividades não presenciais, durante o período de pandemia, e daqueles que tiveram o acesso, mas não realizaram as atividades propostas	Ambiente institucional e ambiente virtual	Permanente	Equipe pedagógica e equipe de TI	Mapeamento dos estudantes e apoio pedagógico	Necessidade da participação da equipe pedagógica e de TI
Apoio pedagógico aos estudantes que não acompanharam ou não conseguiram acompanhar significativamente os conhecimentos durante as atividades não presenciais propostas	Ambiente institucional e ambiente virtual	Permanente	Equipe pedagógica e equipe de TI	Mapeamento dos estudantes e apoio pedagógico	Necessidade da participação da equipe pedagógica e de TI
Divulgação ampla, por meio de redes sociais, ambiente virtual, e cartazes para toda a comunidade da instituição, das estratégias pedagógicas adotadas, a fim de promover seu engajamento na realização das atividades presenciais e não presenciais, enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID19	Ambiente institucional e ambiente virtual	Permanente	Equipe pedagógica Equipe de TI, Equipe de Marketing Comunicação	Definição das estratégias pedagógicas adotadas, meios de comunicação	Necessidade da participação da equipe pedagógica, equipe de TI, equipe de marketing e comunicação



**Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas**

**Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR**

A Instituição não possui nenhum espaço de comercialização e consumo de alimentos.

**Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR**

A Instituição não possui relação com transporte escolar. O serviço é fornecido pelo Município

**Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS**

**Diretrizes: Link de Acesso:**

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Mapeamento de Grupos de Risco	Antes da retomada das aulas e durante	Instituição	CIPA, comitê de biossegurança e DGP	Orientar quanto a apresentação de documentos comprobatórios diagnosticando quantidade de estudantes e servidores que se enquadram no grupo de risco, elaborando formulário específico para proceder a	Necessidade da participação da CIPA, comitê de biossegurança e DGP

				avaliação diagnóstica	
Treinamento e capacitação quanto às diretrizes e protocolos, sanitários, de transporte público e escolar, entre outros.	Ambiente institucional e ambiente virtual	permanente	CIPA, comitê de biossegurança e DGP	Organização de exercícios simulados e de campo	Necessidade da participação da CIPA, comitê de biossegurança e DGP

**Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas**

**Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO**

**Diretrizes: Link de Acesso:**

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbaEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/viewsp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Treinamentos e divulgação periódicos sobre as normas de biossegurança para docentes, alunos e demais colaboradores; Comunicação sobre as medidas	Ambiente institucional e ambiente virtual	permanente	CIPA, DGP, equipe de TI, equipe de comunicação, equipe pedagógica, comitê de biossegurança	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live, Podcasts, redes sociais)	Necessidade da participação da CIPA, DGP, equipe de TI, equipe de comunicação, equipe pedagógica,

de biossegurança com envolvimento de docentes, alunos, pais e demais colaboradores; tutoriais					comitê de biossegurança
---	--	--	--	--	-------------------------

**Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação**

**Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

**Diretrizes: Link de Acesso:**

[https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKavl6Rj\\_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKavl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Comunicação institucional sobre prevenção à covid-19	Em toda a instituição	Antes da retomada das aulas, durante o período, até a normalidade.	Produção da equipe de Marketing com supervisão do Comitê de crise	Por meio de adesivos e cartazes em todos os espaços, videowall e áreas comuns	Centenas de materiais em todo o Centro Universitário.
Comunicação sobre prevenção à covid-19 nas redes sociais e ambiente virtual de aprendizagem	Para toda a comunidade acadêmica nas redes sociais oficiais da instituição	Antes da retomada das aulas, durante o período, até a normalidade.	Produção da equipe de Marketing com supervisão do Comitê de crise	Com materiais específicos, adequados à linguagem de cada plataforma: Instagram, youtube, Facebook, WhatsApp, e-mail marketing	Material produzido por equipe interna de Marketing.
Sinalização de todos os espaços (salas de aula, laboratórios, recepção, espaços comuns, entre outros) sobre medidas biossegurança e distanciamento social	Em toda a instituição e nas áreas externas	Antes da retomada das aulas, durante o período, até a normalidade	Material produzido pela equipe de Marketing com supervisão do comitê de crise	Instalação de adesivos, sinalização nos espaços e barreiras físicas de biossegurança. Placas informativas sobre aferição de temperatura, higienização das	Com orçamento específico para confecção dos materiais e instalação na instituição.

				mãos e outras medidas.	
Plano de comunicação organizado para orientar a comunidade acadêmica sobre os procedimentos alimentares, de transporte de medidas sanitárias, questões pedagógicas, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação, de finanças.	Centro Universitário Avantis – UniAvan	Antes da retomada das aulas, durante o período, até a normalidade	Produção da equipe de Marketing com supervisão do Comitê de crise	Por meio dos meios de comunicação oficiais da instituição. Redes sociais, site, e-mail marketing, WhatsApp	Verificar se há necessidade de recursos financeiros conforme cada demanda.

**Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação**

**Porquê (domínios): FINANÇAS**

**Diretrizes: Link de Acesso:**

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcaUk/view?usp=sharing>

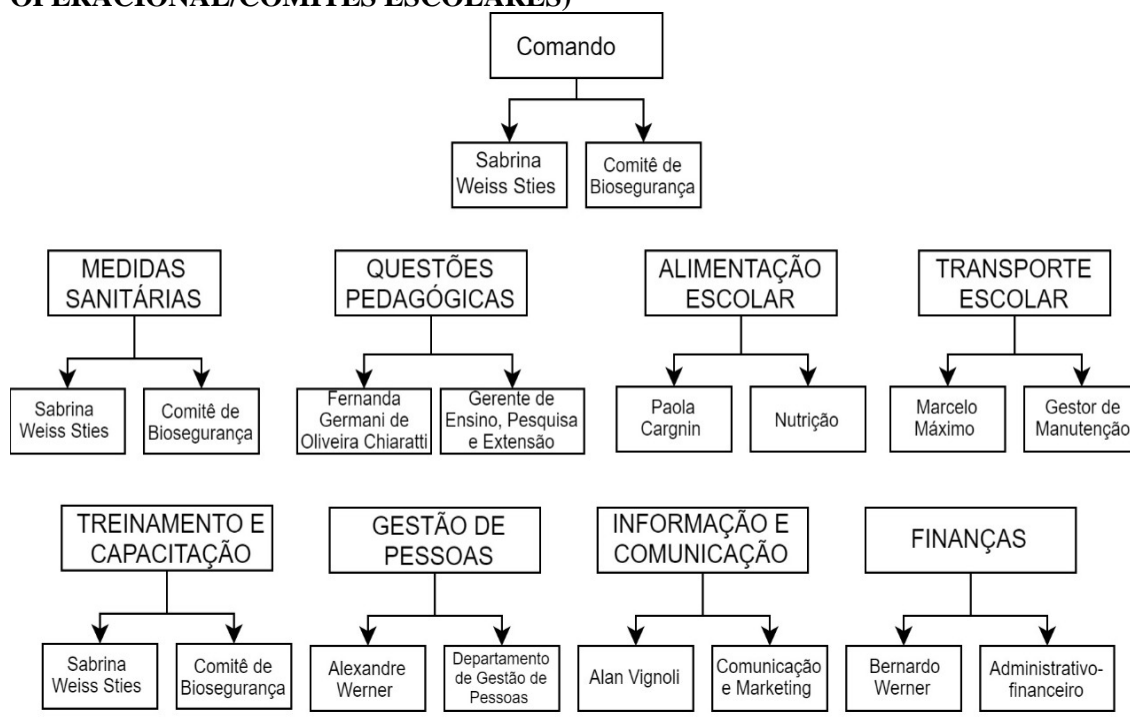
O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Álcool Gel 70%,	ambiente institucional	permanente	setor financeiro	Definir quantidade, realizar orçamentos e compras	R\$ 300,00



Álcool líquido 70%	ambiente institucional	permanente	setor financeiro	Definir quantidade, realizar orçamentos e compras	R\$ 100,00
Sapatilha descartável	ambiente institucional	permanente	setor financeiro	Definir quantidade, realizar orçamentos e compras	R\$ 500,00
Máscaras descartáveis	ambiente institucional	permanente	setor financeiro	Definir quantidade, realizar orçamentos e compras	R\$1800,00
Acrílicos de Mesa	ambiente institucional	permanente	setor financeiro	Definir quantidade, realizar orçamentos e compras	R\$ 842,00
Fitas de Demarcação	ambiente institucional	permanente	setor financeiro	Definir quantidade, realizar orçamentos e compras	R\$ 450,00
Dispensers de Álcool Gel	ambiente institucional	permanente	setor financeiro	Definir quantidade, realizar orçamentos e compras	R\$ 400,00

**Quadro 9: Esquema de organização DAOP Finanças**

## 7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITÊS ESCOLARES)



## 7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

### 7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- simulados de algumas ações (e protocolos);
- relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações

implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Sabrina Weiss Sties	<b>MEDIDAS SANITÁRIAS</b> <b>Comitê de Biossegurança</b>	(47) 3363-0631 (47) 9914-1084 Sabrina.sties@uniavan.edu.br	Google drive
Fernanda Germani de Oliveira Chiaratti	<b>QUESTÕES PEDAGÓGICAS</b>	(47) 3363-0631 (47) 9 9991-3455 fernanda.chiaratti@uniavan.edu.br	Google drive
Paola Carginin	<b>ALIMENTAÇÃO ESCOLAR</b>	nutricao@uniavan.edu.br	Google drive
Marcelo Máximo	<b>TRANSPORTE ESCOLAR</b>	(47) 3363-0631 (47) 9 9985-2104	Google drive
Alexandre Werner	<b>GESTÃO DE PESSOAS</b>	(47) 3363-0631 47 8854-3120 dgp@uniavan.edu.br	Google drive
Sabrina Weiss Sties	<b>TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO</b>	(47) 3363-0631 (47) 9914-1084 sabrina.sties@uniavan.edu.br	Google drive
Alan Vignoli	<b>INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>	(47) 3363-0631 (47) 9 9221-0982 alan.vignoli@uniavan.edu.br	Google Drive

Bernardo Werner	<b>FINANÇAS</b>	(47) 3363-0631 (47) 8854-3414 bernardo.werner@uniavan.edu.br	Google drive
Carlos Adriano dos Anjos	<b>Gestão do Polo</b>	(48) 3233-8054 (48) 99166-6196 carlos.anjos@uniavan.edu.br	Google drive

**Quadro 10: Sistema de Vigilância e Comunicação**

### 7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da instituição, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.



